

Rediscovery of Lost Early Royal Society Papers on the Alkahest*

Piyo M. Rattansi

Several entries in the Royal Society's earliest Minute Book (1661) refer intriguingly to the interest of the first Secretary, Henry Oldenburg, and several Fellows in the much sought-after Alkahest or universal solvent. However, the documents referred to in the entries seem to have been lost from view for a long time. Two researchers from the "Centro Simão Mathias" (CESIMA) of the Pontifical University of São Paulo, Brazil, and Honorary Research Fellows at University College London, Professor Ana Maria Alfonso-Goldfarb and Professor Marcia Ferraz, have now rediscovered them while working on Royal Society archives for an ongoing project on theories of matter in the early-modern period (supported by Brazilian agencies FAPESP and CNPq). They found the papers dispersed through several volumes of 'classified papers' while working on archives related to Dr Jonathan Goddard, a prominent Fellow during the early years of the Society.

The Alkahest has been the focus of renewed interest in recent years among historians of early-modern science and medicine. Professor P. M. Rattansi (University College London), who has been assisting the CESIMA researchers, comments that the papers disclose a novel aspect of the debate in the latter half of the seventeenth century: the link made by some speculators between the Alkahest and the lymphatic fluid found in newly discovered vessels by contemporary anatomists.

Besides a Latin manuscript describing an experiment that led to the dissolution of coral stones in the fluid, the documents include Dr Goddard's critical queries concerning the experiment, as well as another in English that claims to impart the laboratory process for preparing the Alkahest.

Alfonso-Goldfarb, Ferraz and Rattansi will present a description and transcription of the rediscovered manuscripts with a commentary in a future issue of the Notes and Records of the Royal Society.

Piyo M. Rattansi

Department of Science and Technology Studies,
University College London, London, United Kingdom
e-mail: ucrhpmr@ucl.ac.uk

* This Brief Communication was originally published in *Notes & Records of the Royal Society*, 64 (2008): 407; it is fully reproduced here.

Redescoberta de Documentos Perdidos da Primeira Royal Society sobre o Alkahest*

Piyo M. Rattansi

Várias entradas no primeiro Livro de Atas da *Royal Society* (1661) se referem, enigmáticamente, ao interesse do seu primeiro Secretário, Henry Oldenburg e vários Fellows, pelo muito procurado Alkahest ou solvente universal. No entanto, os documentos mencionados nessas entradas parecem haver-se perdido de vista por muito tempo. Duas pesquisadoras do Centro Simão Mathias (CESIMA), da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil, e Honorary Research Fellows no University College London, Londres, Reino Unido, as Professoras Doutoras Ana Maria Alfonso-Goldfarb e Márcia Ferraz os redescobriram recentemente, enquanto trabalhando nos arquivos da *Royal Society* num projeto de pesquisa sobre a teoria da matéria na primeira modernidade (com o apoio das agências brasileiras FAPESP e CNPq). Elas acharam os documentos espalhados entre diversos volumes de “documentos classificados”, enquanto trabalhavam nos arquivos relacionados ao Dr. Jonathan Goddard, um proeminente Fellow durante os primeiros anos da Royal Society.

O Alkahest tem sido o foco de renovado interesse nos últimos anos para os historiadores das origens da ciência e a medicina modernas. O Professor Doutor P.M. Rattansi (University College London), quem tem assistido às pesquisadoras do CESIMA, comenta que estes documentos revelam um aspecto inovador no debate da segunda metade do século XVII: o elo que alguns especulavam que existisse entre o Alkahest e o líquido que se encontrava nos vasos linfáticos, recentemente descobertos por anatomistas da época.

Além de um manuscrito em latim, descrevendo um experimento que resultou na dissolução de corais nesse líquido, os documentos incluem os questionamentos críticos de Goddard a respeito do experimento, assim como um outro em inglês, que afirma descrever o processo de laboratório para o preparo do Alkahest.

Alfonso-Goldfarb, Ferraz e Rattansi apresentarão uma descrição e transcrição dos manuscritos redescobertos, junto de um comentário, num volume futuro de *Notes and Records of the Royal Society*.

Piyo M. Rattansi

Department of Science and Technology Studies
University College London, Londres, Reino Unido
e-mail: ucrhpmr@ucl.ac.uk

* Esta nota foi originalmente publicada em *Notes & Records of the Royal Society*, 64 (2008): 407 e é aqui reproduzida integralmente.